



ESTABILIDADE PRODUTIVA DE 9 GENÓTIPOS DE BATATA-DOCE NO DISTRITO FEDERAL

Alexandre Furtado Silveira Mello¹, Maria Gabriela da Silva²; Antonio Williams Moita³

¹ Embrapa Hortaliças - Rodovia BR-060, Km 09, Fazenda Tamanduá, CEP 70275-970 Brasília, DF, Brasil, alexandre.mello@embrapa.br; ² Embrapa Hortaliças - Rodovia BR-060, Km 09, Fazenda Tamanduá, CEP 70275-970 Brasília, DF, Brasil, mgabrielaagro@gmail.com; ³ Embrapa Hortaliças - Rodovia BR-060, Km 09, Fazenda Tamanduá, CEP 70275-970 Brasília, DF, Brasil, antonio.moita@embrapa.br.

A área cultivada de batata-doce no Brasil cresceu 18% nos últimos 10 anos e atualmente é próxima de 54 mil hectares. A produtividade média é 14,5 toneladas/ha mas pode chegar a ser superior a 37 toneladas/ha no Mato Grosso. Como existe uma grande diversidade climática no Brasil o ciclo da cultura é muito variável bem como a adaptação dos materiais em diferentes regiões também pode ser. O presente trabalho teve como objetivo a avaliar a estabilidade produtiva de 9 materiais de *Ipomoea batatas* (batata-doce) sendo sete materiais registrados (Beauregard, Brazlândia Branca, Brazlândia Roxa, BRS Amélia, BRS Cuia, BRS Rubissol, Princesa) e dois clones experimentais (acesso 09 e acesso 75). O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Hortaliças, nos meses de mar-ago/17, jun/17 - jan/18 e dez/17 - mai/18. Os experimentos foram realizados em blocos ao acaso com duas repetições e a parcela experimental composta de 26 plantas. A colheita dos experimentos ocorreu aos 150, 211 e 158 dias pós plantio em função da época de plantio. Foram avaliados o peso comercial de raízes (raízes acima de 100 gramas e sem defeitos graves), o peso de raízes não comerciais e o peso total de raízes produzidas. As cultivares BRS Amélia, Brazlândia Roxa, BRS Cuia, BRS Rubissol e Acesso 75 não apresentaram interação significativa com a época de cultivo para a produtividade comercial de raízes. No experimento de inverno a cultivar Beauregard apresentou maior teto produtivo com produtividade de mais de 80 toneladas/ha. No segundo experimento não houve diferença estatística entre as produtividades comerciais dos materiais avaliados e no terceiro experimento a maior produtividade ficou com a cultivar Princesa seguida da Beauregard com produtividades de 70,25 e 62 toneladas/ha respectivamente.

Palavras-chave: *Ipomoea batatas*; registro; melhoramento genético; identificação de cultivares.

Apoio Financeiro: Harvest Plus, Mapa